



futuro e academia

programa eleitoral
Lista M
candidata à Direção da FAP
para o mandato 2020

Índice

Preâmbulo

1. A Equipa

2. Representação Estudantil e Institucional

2.1 *. Moção Global*

2.2 *Plano de Estratégia e Ação Política*

2.3 *Centro de Estudos FAP e Edições FAP*

2.4 *Presença em todos os níveis de atuação política e de representação*

2.5 *Receção aos Novos Estudantes*

2.6 *PASSAPorto – Projeto de Apoio Social e Solidário Académico do Porto*

2.7 *Segurança nos pólos estudantis*

2.8 *Alojamento académico*

2.9 *Um Ensino Superior do e para o Futuro*

3 Educação e Futuro Sustentável

3.1 *Escola de Líderes para Dirigentes*

3.2 *Apoio à Formação*

3.3 *Tomorrow Summit*

3.4 *Conferência de Orçamento de Estado 2020 e 2021*

3.5 *Study in Porto*

3.6 *Somos Academia*

4 Decidir o Futuro Hoje

4.1 *Pólo Zero*

4.2 *Escola de Líderes para Estudantes da Academia*

4.3 *Empregabilidade*

4.4 *Cartão Jovem Académico FAP*

5 Comunidade, Inclusão e Saúde

5.1 *FAP no Bairro*

5.2 *Plataforma de Voluntariado*

- 5.3 *Programa Aconchego*
- 5.4 *Semana da Saúde*
- 5.5 *Mega Dádiva de Sangue e Medula Óssea*
- 5.6 *ReflexARTE*
- 5.7 *Ação Climática*

- 6 **Desporto, Saúde e Bem-Estar**
 - 6.1 *Campeonatos Académicos do Porto*
 - 6.2 *Campeonatos Nacionais Universitários*
 - 6.3 *Gala do Desporto*

- 7 **Academia Viva**
 - 7.1 *Estímulo aos parceiros institucionais*
 - 7.2 *Ligação à Cidade do Porto*
 - 7.3 *Queima das Fitas Do Porto*
 - 7.4 *Semana de Receção ao Caloiro da Academia*

- 8 **Comunicação**
 - 8.1 *Canais de Comunicação*
 - 8.2 *Assessoria de Imprensa*

- 9 **Sustentabilidade, Administração e Património**

Preâmbulo

Olho para a educação não como um fim em si, mas como um meio. Um meio para se atingir uma sociedade em constante desenvolvimento e melhoria, constituída por pessoas cada vez mais capazes nos seus empregos, nas suas vidas e, por fim, capazes de fazerem parte da evolução da nossa sociedade e democracia. É por isto que, à partida, a FAP deve ir para além da Educação, fazendo da sua prioridade a globalidade do seu contexto social. Formar esta sociedade do futuro mais capaz, inteligente, produtiva e inclusiva só acontecerá se os nossos jovens forem formados da mesma forma.

A FAP deve ser estrutura que assegura aos/às estudantes tudo o que eles possam precisar para se formarem cidadãos e agarrarem o futuro, lhes apresenta soluções e lhes oferece oportunidades. E mais do que isto, se responsabiliza por mobilizar os parceiros certos para esta tarefa, que ser seja convencendo-os a tomar ações, que seja estabelecendo parcerias com eles quer seja denunciando a sua falta de inatividade e, assim, mostrando que a FAP sabe o que é preciso para um país forte e vai fazer por isso, não vamos esperar que nos digam que é a nossa vez. A nossa vez é agora.

Tal como os/as jovens da Academia do Porto não são jovens-tipo, seguidistas e conformados, também a FAP não o será. Queremos uma FAP original nas ideias, arrojada no carácter, universal no pensamento, completa na ação, inclusiva na estratégia e eficaz na entrega de resultados. Esta é a receita para incrementar sobre o histórico de conquistas e sucessos que constituem o passado da FAP, do qual temos feito parte e do qual têm feito parte as Associações de Estudantes Federadas, e assegurarmos essa FAP do futuro, feita por nós e por essas mesmas Associações de Estudantes.

O projeto que vos apresentamos assenta em dois princípios: o da universalidade e o da política baseada na evidência. O princípio da universalidade reflete uma crença de que um projeto sólido implica o reconhecimento de que temos de trabalhar todos os temas da sociedade e não apenas os do Ensino Superior. A Academia e o/a estudante existem numa cidade, num país e numa União Europeia e são influenciados e agente de influência por e para eles/elas e o maior erro que faríamos seria ignorar isso. O princípio da política baseada na evidência reconhece que a ação e influência da

FAP sairá tanto mais reforçada quanto maior for o nosso trabalho e esforço para sermos pioneiros na antecipação e resolução de problemas e fundamentarmos as nossas reivindicações com ações. Fazer para exigir, exigir porque fizemos e fizemos bem. Este deve ser o mote.

E faremos. Faremos em todo o espectro societal. Para 2020 intencionamos que a ação da FAP incorpore uma preocupação com a coesão e inclusão social dos/as estudantes da Academia e na cidade (ninguém pode ficar para trás!). Que incorpore uma ação cultural que respeite e preserve as tradições dos estudantes, mas que também promove o dinamismo cultural contemporâneo como ferramenta de ligação, agregação e enriquecimento. Que incorpore um propósito de inovação, iniciativa própria e ligação ao mercado de trabalho que complemente e combata o desaproveitamento de todos os percursos curriculares de todos os/as estudantes da Academia. Que incorpore uma preocupação com a sustentabilidade ambiental como base todas as políticas e iniciativas. Que incorpore o desporto, competitivo e não competitivo, como parte essencial de um estilo de vida e hábitos saudáveis e incorpore a promoção de saúde através de políticas de saúde pública e de grupo. E ainda, que incorpore os princípios da sustentabilidade financeira e das relações custo/benefício e risco/benefício na execução de todo o projeto.

Seremos parte de uma política de ensino superior coerente que coloque sempre o/a estudante no centro da decisão e que seja clara quanto aos propósitos do ensino e da investigação, encontrando uma solução para que existam em simbiose e nunca em competição. Queremos um Ensino Superior adequado a 2019 e aos desafios que hoje se encontram. Não queremos um Ensino Superior onde se ensina da mesma forma há décadas, sem inovação e experiências pedagógicas pioneiras. Não queremos um ensino superior que vive agarrado a currículos pouco flexíveis e que não permitem aos/às estudantes fazerem percursos diferenciados. Não queremos um ensino superior que limite a liberdade dos docentes em poderem escolher se ensinam ou investigam. Não queremos um ensino superior em que o espaço de intervenção dos estudantes na gestão democrática das IES é limitado.

É necessária uma valorização dos currículos e percursos profissionais com a criação de empregos qualificados e adequados que potenciam o investimento público e individual no percurso académico superior. Incentive-se à

contratação de jovens altamente qualificados para o bem de todos, os contratados e os que contratam. Mão de obra altamente qualificada é a resposta que precisamos para produtos verdadeiramente inovadores que acrescentem valor ao ecossistema e façam crescer o mercado e a economia. Os empregos digitais afiguram-se como cada vez mais comuns e as competências tecnológicas necessárias são, frequentemente, e até para os mais jovens, extremamente exigentes e o canudo deixou de ser suficiente para uma diferenciação no mercado laboral. É mandatório investir na aquisição deste tipo de competências para providenciar os instrumentos necessários aos/às estudantes da Academia do Porto se afirmarem como agentes de valor no seu percurso profissional.

A cultura será uma ferramenta de coesão da Academia, inculcando nos/as estudantes o sentido de herança cultural e patrimonial ao mesmo tempo que serve como mais uma porta aberta ao resto da sociedade, mostrando que a FAP pode ser um agente de valor em todas as áreas e quer ter uma palavra a dizer. Por isso, seremos promotores de um ecossistema rico na cultura e na tradição consolidado pelo sentimento de pertença à Academia e por um sentimento de comunidade baseado no dever de contribuir para um bem comum. É importante reconhecer o valor do património artístico e cultural produzido dentro de portas, mostrando-o às pessoas, mostrando-o à cidade e ao país. Criar coesão identitária e mostrar aos outros que Academia se sente partes deles e quer que eles façam parte dela. A cultura será uma ferramenta Academia, inculcando nos/as estudantes o sentido de herança cultural e patrimonial ao mesmo tempo que serve como mais uma porta aberta ao resto da sociedade, mostrando que a FAP pode ser um agente de valor em todas as áreas e quer ter uma palavra a dizer.

A FAP de 2020 vê-se como uma na base de sustentação, universal no pensamento, completa na ação que coloca o estudante e o jovem no centro da sua política e assim o exige ao país e à Europa. O futuro também passa pela Academia e a Academia faz parte do futuro de Portugal e da União Europeia, elevando a Educação ao patamar de melhor resposta para a resolução dos problemas de desenvolvimento do mundo moderno e de renovação da democracia, sempre sustentada pela participação cívica assente em diálogos

estruturados, sem esquecer o respeito pela liberdade individual e valorizando o bem-comum. 2020 será mais um ano para se construir Futuro e Academia.

Marcos Alves Teixeira,
Candidato a Presidente da Direção da FAP para o mandato de 2020
pela Lista M

1. A Equipa



Marcos Alves Teixeira

Candidato a **Presidente** da Direção

- Tesoureiro da Direção da FAP – 2019 até ao presente
- Membro do Conselho Geral da Universidade do Porto – 2018 até ao presente
- Secretário-Geral da Direção da FAP – 2018
- Presidente da AEFUP – 2017/2018

João Francisco Cruz

Candidato a **Tesoureiro** da Direção

- Secretário-Geral da Direção da FAP – 2019 até ao presente
- Presidente da Direção da AEISCAP – 2018
- Membro da Comissão do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Politécnico do Porto – 2018 até ao presente
- Membro Efetivo do Conselho Pedagógico do ISCAP – 2017 até 2019



Miguel Videira

Candidato a **Vice-Presidente** da Direção

- Vogal da Direção da FAP – 2019 até ao presente
- Membro Efetivo do Conselho Pedagógico do ICBAS – 2019 até ao presente
- Presidente da Mesa de Assembleia Geral da AEICBAS – 2019 até ao presente
- Membro do Senado da Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) – 2018-2019

Kevin Camino

Candidato a **Vice-Presidente** da Direção

- Vogal da Direção da FAP – 2018 até ao presente
- Presidente da Direção da AAULN – 2017 até ao presente
- Vice-Presidente da FNESPC - 2018/2019
- Membro do Conselho Escolar da Universidade Lusíada do Norte – 2018/2019



Sandra Isabel Ramos

Candidata a **Secretária-Geral** da Direção

- Membro do Conselho de Ação Social do Politécnico do Porto – 2019 até ao presente
- Presidente da Direção da aeESS – 2018 até ao presente
- Membro Efetivo do Conselho Pedagógico da ESS – 2018/2019
- Vogal do Departamento de Assuntos Pedagógicos da aeESS – 2016-2018

Ana Gabriela Cabilhas

Candidata a **Vogal** da Direção

- Vogal da Direção da FAP – 2019 até ao presente
- Representante dos Estudantes no Conselho Geral da Universidade do Porto – 2019 até ao presente
- Membro do Conselho de Representantes da FCUP – 2019 até ao presente
- Presidente da Direção da AEFCNAUP – 2017 até 2019





Juliana Santos

Candidata a **Vogal** da Direção

- Presidente da Direção da AEFNAUP – 2019 até ao presente
- Vogal do Departamento de Política Educativa e Ação Social da AEFNAUP – 2018-2019
- Elemento da Equipa de Marketing do *Board of European Students of Technology* Porto – 2016-2017

Manuel Trindade

Candidato a **Vogal** da Direção

- Presidente da Direção da AEFEUP – 2019 até ao presente
- Membro do Conselho de Ação Social da Universidade do Porto – 2019 até ao presente
- Membro do Conselho de Representantes da FEUP – 2017-2019



Nuno Ferreira

Candidato a **Vogal** da Direção

- Representante dos Estudantes no Conselho de Representantes da FMUP – 2018 até ao presente
- Membro do Senado da Associação Nacional de Estudantes de Medicina – 2018 até ao presente
- Presidente da Direção da AEFMUP – 2018 até ao presente
- Presidente do Conselho Fiscal da Associação Hilfe – 2017 a 2018

2. Representação Estudantil e Institucional

A solidez e a credibilidade da intervenção política da FAP são uma das razões para esta ter surgido como um esforço conjunto de todas as Associações de Estudantes da Academia do Porto. Este reconhecimento de que a FAP é a plataforma de diálogo destas para a prossecução do fim último, o de defender o que se entende como correto e prioridade, é a base da postura política da FAP, e continuará a ser. A FAP sairá mais forte quanto mais fortalecida estiver o pensamento de unidade na Academia do Porto.

Importa manter-nos como agentes políticos sérios e assíduos em todos os fóruns em que faça sentido a FAP ter uma palavra, consolidando a ideia de que o valor da FAP não se esgota no Ensino Superior, mas que se estende a toda a sociedade.

2.1. Moção Global

Apresentada em setembro de 2019, a Moção Global da FAP é agora um documento atualizado e polido que tem todas as características para continuar a ser norteador das posições políticas da Federação. É um conjunto de ideias suficientemente consolidadas e encadeadas que representam, num panorama geral, uma ideia bem conseguida do que poderá ser o futuro do Ensino Superior português.

A Moção Global, na sua versão de 2019, servirá como base para a agenda política e de influência juntos do governo e dos partidos políticos, agora em início de legislatura.

2.2 Plano de Estratégia e Ação Política

Tendo a Moção Global como base de sustento, existe a necessidade de se traçar um plano de estratégia e ação política que dê fruição às posições explanadas no documento de forma coerente, interligada e com impacto. Ver-se-á neste plano de ação e estratégia a execução das ideias da Moção Global. É, naturalmente, crucial que a Assembleia Geral continue com a postura enriquecedora e ativa que tem tido nos momentos de deliberar sobre direções políticas da FAP por forma a que se consiga liderar a agenda em temas onde já

o fazemos e que consigamos lançar o debate, assumindo papel de líder da discussão, em torno de outros temas igualmente relevantes.

Este plano deverá, por isto, concretizar-se em ações construídas em contextos de inclusão, partilha de pensamentos e ideias, debate de posições e construção de influência política, vindas de temas definidos com razão, de modo a que ação seja focada e consistente. Desta forma, os temas serão trabalhados no sentido de conseguirmos influenciar a agenda e que a atividade que desenvolvemos tenha impacto na discussão do dito tema. A política faz-se de prioridades e é vital que a FAP consiga definir as suas para poder ser competente da prossecução de resultados políticos e na afirmação como um agente político fundamental no ensino superior, na cidade e no país.

Posto isto, é importante que se aproveitem os momentos e datas com significância política (Aniversário da FAP, Dia Nacional e Internacional do Estudante, aniversários das IES, p.e) para exercer influência mas ao mesmo tempo sermos capazes de produzir ações, de forma constante e inteligente, primando pela originalidade (aplicando vários modelos de intervenção, desde debates e conferências a ações de rua e de divulgação) e pela ponderação, para que tudo em que invistamos como prioridade política passe a ser de facto um tema de discussão alargada e de onde se obtenha resultados. Estes momentos devem ser aproveitados, sempre, para apresentar enriquecer o debate político. O Centro de Estudos e a Moção Global da FAP terão, obrigatoriamente, um papel essencial no que diz respeito a produzirem documentos e a servirem de base para tudo o que seja a noção ação política.

O plano de ação e estratégia política poderá ainda, numa outra perspetiva, passar por assegurar o bom futuro da FAP e da Academia, sendo de referir a especial importância da Escola de Lideranças que, entre outras competências, será um projeto de capacitação de dirigentes associativos e, assim, se assegure em certa medida, a qualidade das próximas gerações de dirigentes e, consequentemente, da política produzida por estes.

2.3 Centro de Estudos FAP e Edições FAP

Desde que foi criado, o Centro de Estudos da FAP tem cumprido a missão de dotar a FAP de instrumentos próprios, com qualidade e utilidade para o exercício da sua atividade política.

Embora já tenham sido adotadas diversas formas de funcionamento, o Centro de Estudos deve, no nosso entender, funcionar coordenado com o plano de ação e estratégia política da FAP assumindo a função de suporte. O Centro de Estudos, como centro que aglomera e produz conhecimento, servirá ainda ferramenta essencial para o plano de formação de lideranças e dirigentes para o ano de 2020.

Para isto é importante, como método de trabalho, uma definição clara dos documentos a produzir, como metas estabelecidas, para que os mesmos possam ser lançados nas alturas mais estratégicas na ação política da FAP.

As Edições FAP surgem, neste contexto, como ferramenta ideal para perpetuar o conhecimento produzido e disseminá-lo a uma comunidade alargada de pessoas, espalhando a qualidade do trabalho e das ideias produzidas no seio da Federação e fortalecer a sua posição enquanto produtor de posições políticas sobre as mais diversas matérias.

2.4 Presença em todos os níveis de atuação política e de representação

Uma FAP universal no pensamento e completa na ação é uma FAP que entende ter de trabalhar todos os contextos onde se insere e fazer-se representar nos vários níveis onde atua: local, regional, nacional e europeu.

Em todos os contextos em que a Federação se apresenta é-lhe atribuído, por via do trabalho de todos que por cá passaram, um estatuto de agente de discussão relevante. Este estatuto advém de um comportamento ponderado, suportado por ideias bem construídas, do empenho em acrescentar valor e pelo rasgo de originalidade nas propostas. É importante que esta seja sempre a postura de representação da FAP, em qualquer altura e em qualquer fórum de partilha de ideias de que a FAP faça parte ou seja contribuidor.

Numa primeira instância é de extrema importância fortalecer a relação próxima entre as associações de estudantes, tendo na FAP, sempre que estas

entendam, um parceiro para o desenvolvimento do seu trabalho, auxiliando em qualquer campo da sua ação e acrescentando valor para que possam percorrer o caminho da melhoria contínua. Importa ainda destacar a importância de, em estreita relação com as associações de estudantes, trabalhar as relações com os órgãos de gestão das instituições de ensino superior.

O contexto municipal e metropolitano em que nos inserimos: o Município do Porto e a Área Metropolitana do Porto (AMP), são ambientes muito relevantes para a nossa ação, sendo importante reforçar a participação da FAP em tantos órgãos municipais quanto possa e promover uma aproximação aos outros municípios da AMP, por forma a disseminar a agenda definida para os/as estudantes que neles habitam e deles podem usufruir, estendendo a benéfica ação da FAP para outros contextos e públicos.

O panorama nacional continuará a ser importante para a FAP sendo vital fortalecer as relações já existentes, e promover a criação de mais, quer com as outras estruturas do movimento associativo estudantil, quer com as entidades da tutela, sempre com o objetivo de atingir resultados de valor acrescentado. Importa ainda ressaltar que a Europa poderá começar a ser uma realidade mais próxima da FAP com conceitos como redes de instituições de ensino superior europeias e do cartão de estudante europeu a serem trabalhados e experimentados pela Comissão Europeia.

Tudo isto, culminará numa presença global da FAP em todos os centros de decisão e discussão, algo obrigatório numa sociedade tão interligada como a de hoje.

2.5 Receção aos Novos Estudantes

Com o objetivo de estimular ainda mais a coesão dos/as estudantes da Academia em torno da FAP, identificando-a como uma estrutura que também os representa, identificamos a receção aos novos estudantes como um momento-chave. É, por isso, nossa intenção participar em todos os momentos quantos possíveis de receção aos que pela primeira vez ingressam na Academia do Porto aproveitando esta altura de abertura destes mesmos estudantes a novas experiências para a FAP se afirmar como uma plataforma de oportunidades de que podem usufruir durante o seu percurso académico. Enquadrada nestes momentos surge a oportunidade de divulgarmos junto deste novo público o

trabalho que a FAP desenvolve e dar-lhes a oportunidade de, desde cedo, se envolverem nas iniciativas que entendam.

Aqui, importa distinguir duas vertentes: a presencial e a digital. Este momento de receção ao novo estudante será constituído por uma abordagem próxima e aberta aos estudantes nas habituais sessões de receção aos novos estudantes assim como uma aposta forte nas comunicações digitais, que geram elevado impacto nas redes sociais e levam a cabo o objetivo de disseminação da marca FAP.

2.6 PASSAPorto – Projeto de Apoio Social e Solidário Académico do Porto

O projeto foi criado com o intuito de fornecer apoio a nível do serviço social de uma forma mais direcionada e especializada para as necessidades dos/as estudantes, através de atendimento com Técnicos Sociais capazes de resolver problemas específicos, promovendo a celeridade na resolução dos mesmos. É intenção dar continuidade a esta iniciativa mitigando eventuais problemas na inserção dos estudantes no contexto social.

2.7 Segurança nos pólos estudantis

Em parceria com a Polícia de Segurança Pública – força de segurança responsável pela segurança dos pólos estudantis – entendemos ser fundamental continuar a trabalhar de forma preventiva e proativa o tema da segurança dos estudantes no seu quotidiano estudantil, nomeadamente quando frequentam os seus locais de estudo.

2.8 Alojamento académico

O alojamento académico, ou a falta dele em condições comportáveis para os estudantes, é um dos maiores flagelos do panorama do ensino superior. As soluções apresentadas pela tutela continuam a ser insuficientes, mesmo depois da discussão alargada e participada que aconteceu no último ano. Por isto, o alojamento académico e a criação de soluções públicas deverão continuar a ser uma prioridade na ação da FAP.

O Bairro Académico, projeto pioneiro, lançado pela FAP em parceria com a Santa Casa da Misericórdia do Porto continua a ser o exemplo perfeito da proatividade, irreverência e seriedade que caracterizam a forma da FAP trabalhar os temas a que se propõe e o avanço na sua execução será também prioridade.

2.9 Um Ensino Superior do e para o Futuro

Se há matéria de Ensino Superior onde existe um maior consenso é na sua necessidade de renovação para se adaptar aos novos tempos. É reconhecido, por quase todos os agentes do setor, de que a forma como se encara o ensino superior português, em toda a sua extensão, desde o financiamento, à gestão das próprias instituições até aos métodos pedagógicos, é desadequada às necessidades da realidade.

Se é verdade que a sociedade, e as necessidades desta, têm evoluída de forma clara, por via da digitalização dos mais diversos processos e setores, criando necessidades nunca antes antecipadas e fazendo desnecessárias uma série de valências consideradas durante muitos anos importantes, também é verdade que o sistema de ensino superior não acompanhou esta corrente de mudança. A digitalização dos métodos de ensino é uma realidade muito distante dos nossos laboratórios e salas de aula e os currículos estão pouco preparadas, e são ainda demasiado rígidos, para responder às necessidades de um mercado de trabalho exigente como nunca foi e em contante mutação. Tudo isto tem que fazer parte de uma estratégia global em que se assume claramente o ensino superior como uma prioridade, o que implica, para levar a cabo todas as mudanças que se considerem necessárias, uma vontade de aumentar as dotações orçamentais das IES que já vivem em insuficiência financeira.

É nossa intenção lançar uma plataforma de debate sobre o tema, mobilizando todos os parceiros e agentes do setor para se colocar de forma séria e estruturada o que muitos dizem ser prioridade. Adiar o inadiável para que o ensino superior português se afirme como a potência que é no futuro do país.

3 Educação e Futuro Sustentável

A FAP, como estrutura representativa de mais de 70.000 estudantes, luta diariamente pela criação de oportunidades que permitam aos/às estudantes da Academia do Porto explorarem todas as suas valências e interesses através de um compromisso constante com a melhoria do Ensino Superior em Portugal e na Europa e com a disponibilização de ferramentas e meios que complementem a sua formação, potenciando os/as estudantes como verdadeiros/as agentes de mudança.

Enquadrada numa visão de uma Academia forte, una e adaptada à constante evolução tecnológica e, por conseguinte, societal, a lista M trabalhará em várias vertentes da Educação Formal e Não-formal que, no seu conjunto, materializam o lema desta Federação: “Por uma Prioridade na Educação”. Desde a procura e reflexão incessante de propostas que contribuam para um Ensino Superior democrático, de qualidade e moderno, promovendo, entre outros, a Inovação Pedagógica e a Flexibilidade de Currículos, ao desenvolvimento, formação e capacitação dos/das seus/suas estudantes através da criação de uma verdadeira Escola de Líderes que não sirva apenas as necessidades dos/das estudantes como também as dos/das dirigentes associativos/as, reforçando a força e o dinamismo já reconhecido da Federação. Por fim, reconhecendo a existência de um mundo progressivamente mais global que se reflete, naturalmente, no Ensino Superior, principalmente no contexto europeu e verificando a existência de inúmeras oportunidades no espaço da União Europeia, será de capital importância acompanhar as consequências destas mudanças e aproximar as referidas oportunidades dos/das estudantes da Academia do Porto.

3.1 Escola de Líderes para Dirigentes

Identificando o desígnio e a responsabilidade de garantir, constantemente, uma Academia cada vez mais sustentável, capacitada e modernizada, a FAP deverá procurar potenciar, de forma transversal, os/as estudantes e os/as dirigentes das AAEE nela federadas, através do desenvolvimento e incremento de espírito crítico, criação e comunicação de ideias, soft-skills e conhecimento técnico para atingir esse propósito.

Assim, surge a Escola de Líderes para Dirigentes, uma escola da Academia que permitirá o crescimento dos/das seus/suas dirigentes com a abordagem regular de temáticas essenciais não só para uma atividade mais completa enquanto dirigentes associativos/as, mas também como futuros/futuras profissionais nas suas áreas de formação.

Como suporte a esta capacitação intensiva e prolongada, os temas trabalhados nesta Escola serão acompanhados de material digital para consulta posterior e melhor consolidação dos temas e valências trabalhadas.

Esta ferramenta ambiciosa e inovadora permitirá assegurar AAEE mais fortes e consolidadas, o que se refletirá numa Academia sólida e sustentável.

3.2 Apoio à Formação

Na esfera da formação de dirigentes das AAEE, no seguimento do apoio criado no mandato de 2019, a FAP deverá estar disponível para apoiar financeiramente ações de capacitação locais uma vez que estas poderão colmatar necessidades específicas de cada Associação de Estudantes, inserindo-se no dever da FAP de contribuir para a evolução e sustentabilidade das AAEE federadas.

3.3 Tomorrow Summit

Após duas edições de sucesso da Tomorrow Summit, em 2018 e 2019, é notório o crescimento desta atividade e o caminho seguido para esta se assumir como um evento de referência na região, nomeadamente através do progressivo reforço na qualidade do programa, com oradores/oradoras de qualidade e experiência incontornável.

A esta aposta no programa acresce um crescente interesse de parceiros de relevo na organização desta summit, dedicada à promoção de múltiplas reflexões de vertente multidisciplinar sobre os vários desafios que a nossa geração irá enfrentar com a constante mudança de realidade aliada à exponencial transformação tecnológica, empresarial e societal que hoje podemos observar.

Assim, assumindo a capital importância de melhor preparar os/as estudantes da Academia para o Futuro, cada vez mais incerto, a lista M pretende dar continuidade ao trabalho realizado, neste âmbito, organizando uma terceira edição, expandindo a sua magnitude e impacto, dando continuidade à aposta no

programa, tornando-o ainda mais interessante e dinâmico, capitalizando disponibilidade demonstrada de parceiros para reforçar o orçamento e, por conseguinte, a qualidade da atividade e garantido um espaço com as condições e elementos adequados às exigências do evento.

3.4 Conferência de Orçamento de Estado 2020 e 2021

O Orçamento de Estado assume-se como um documento de impacto de enorme relevo e consequências inevitáveis naquilo que é quotidiano de quem vive em Portugal, uma vez que este define, anualmente, todas as receitas e despesas do Estado, incluindo o Ensino Superior. Ao mesmo tempo, podemos encontrar hoje a sociedade, com destaque para os/as jovens, distante da discussão e desinformada de temáticas como esta, muitas vezes devido à sua complexidade. No entanto, sendo os/as jovens de hoje os/as decisores/decisoras de amanhã, urge fomentar momentos que permitam a consciencialização e o debate destas temáticas tão importantes para o presente e futuro do país. Deste modo, propõe-se a realização de encontros com os partidos com assento parlamentar e comunidade estudantil para a análise e discussão do Orçamento de Estado com vista à sua melhor compreensão.

3.5 Study in Porto

A Study in Porto é uma plataforma que surge no seguimento de um protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal do Porto e a FAP com o objetivo de reunir e disponibilizar todas as informações que se revelem úteis para uma vivência mais ampla e plena da cidade parte dos/das estudantes da Academia com a FAP a assumir-se, nesta parceria, como responsável pela gestão de conteúdos desta plataforma.

3.6 Somos Academia

A FAP, como agente impulsionador do espírito empreendedor e dinâmico entre aqueles/aquelas que são o futuro da cidade e do país, possibilita, através do projeto Somos Academia o desenvolvimento dos projetos e ideias dos/das estudantes que representa, motivo da sua existência. O projeto visa apoiar atividades das mais diversas índoles, sejam elas culturais, sociais ou científicas com a cedência de recursos e espaços, através Programa de Atribuição de Apoios, e com aconselhamento a quem o solicitar, via Gabinete de Consultoria.

A evolução para uma marca cada vez mais sólida e com uma visibilidade crescente é clara, contribuindo para isso o seu destaque constante nos meios de comunicação da FAP, o que facilita o seu reconhecimento na comunidade estudantil.

4 Decidir o Futuro Hoje

O Ensino Superior corresponde a uma fase de transição da vida dos/as estudantes, da sua formação escolar para a inserção no mercado de trabalho. Para além de proporcionar uma formação cívica e humana de carácter global, o Ensino Superior destina-se a formar profissionais qualificados e bem preparados para enfrentar os desafios e adversidades aquando da introdução no mercado de trabalho.

O mercado de trabalho está a atravessar uma mudança de paradigma, no qual, a empregabilidade não se associa apenas à qualidade de ter um emprego. A empregabilidade, atualmente, traz também associada um conjunto de competências sociais e comportamentais, que são decisivas para o futuro dos/as estudantes, mas que, raras vezes, se adquirem ao longo da formação académica, pelo que a FAP tem o propósito de colmatar esta lacuna.

Como tal, torna-se vital que nesta fase de formação, a Academia ofereça aos/às jovens uma série de novas experiências, por exemplo, através da capacitação para *soft-skills* ou através da formação de lideranças, que lhes permita a construção ativa do seu futuro. Neste sentido, o papel da Academia passa por combater não só o desemprego jovem, como também por emancipar os/as jovens no setor da inovação. Paralelamente, a Academia deve ser um lugar com foco na construção de valores, na cidadania e que permita a participação cívica, com debate e reflexão sobre as mais variadas questões. É em grupo, todos/as juntos/as, que devemos repensar os empregos com uma nova perspetiva.

É com esta visão que a FAP pretende assegurar aos/às estudantes, os meios e recursos necessários para que se formarem bons/boas profissionais, bons/boas cidadãos/ãs e que possam decidir e agarrar o seu futuro, que se traduzirá, inevitavelmente, no futuro do país.

4.1 Pólo Zero

O Pólo Zero, situado no Passeio dos Clérigos, apresenta-se como a porta da FAP para a cidade, que goza de uma localização privilegiada no coração do Porto. Este é um espaço físico e de contacto com a cidade, que objetiva ser um espaço de referência para os/as estudantes da cidade do Porto e para a comunidade em geral, ao longo do tempo. Pretende-se que a comunidade possa aproveitar ao máximo as multifuncionalidades do Pólo Zero, que quer ser catalisador da relação entre os/as estudantes e a própria cidade.

Deste modo, a melhoria contínua deste espaço é parte integrante da atividade da FAP. A posição do Pólo Zero deverá tornar-se cada vez mais afirmativa no seio da comunidade estudantil, desenvolvendo-se um conjunto de ações e dinâmicas que sirvam um horizonte maior de interessados/as e que tornem o espaço mais atrativo à sua utilização. O Pólo Zero, para além de ser um espaço de estudo, de reuniões de grupo, que acolhe formações, deverá ter também um papel fundamental na promoção da cultura e no desenvolvimento de projetos emergentes na Academia do Porto – é aqui que grupos de estudantes podem fazer crescer as suas ideias, maturá-las, contando com apoio logístico e material.

O Pólo Zero poderá ser ainda explorado numa outra vertente. Com uma nova perspetiva, este espaço deverá ser capaz de atrair outros públicos-alvo, nomeadamente o setor empresarial, dado que estas relações constituirão certamente uma mais valia a vários níveis.

Ademais, considera-se fundamental procurar novas formas de assegurar a viabilidade financeira deste projeto, garantindo a não degradação do espaço, face ao grande uso que lhe é dado atualmente, bem como repensar a sua estratégia de comunicação.

4.2 Escola de Líderes para Estudantes da Academia

A FAP assume como missão projetar-se enquanto escola de liderança e de formação para os/as estudantes da Academia, apresentando-se, uma vez mais, na vanguarda de projetos emergentes, respondendo a desafios atuais e do futuro que atingem os/as jovens.

É com base no conceito de escola, que pretendemos dotar os nossos/as jovens de competências essenciais à liderança, que serão, certamente, um diferencial aquando da entrada no mercado de trabalho ou mesmo se optarem por serem líderes do seu próprio projeto. Esta formação para a liderança estará alicerçada num plano de formação irreverente, que dará resposta a necessidades concretas e que será ministrado de forma contínua ao longo do tempo, abrangendo diversas áreas estratégicas, de forma a projetar uma liderança eficiente no nosso público-alvo, com aquisição de conhecimentos, técnicas e ferramentas verdadeiramente eficazes e assertivas.

Esta Escola de Líderes surge por acreditarmos nos/as jovens da nossa Academia, e é por isso que pretendemos deixar uma marca positiva e diferenciadora no presente dos/as estudantes, conseguindo-os projetar para um futuro ambicioso, onde se possam distinguir enquanto líderes de forma notória no mercado de trabalho.

4.3 Empregabilidade

A FAP acredita que o setor empresarial e as várias Instituições de Ensino Superior deverão estabelecer sinergias, para que durante a formação académica, os/as estudantes possam vivenciar experiências que se traduzam numa clarificação da sua vocação face o leque de profissões que estão disponíveis no seu horizonte.

Neste domínio, também a FAP tem o seu papel. A FAP pretende alcançar formas mais eficazes de promover o contacto do tecido empresarial com os/a jovens estudantes e com os/as recém-licenciados. A FAP almeja materializar a ligação entre as empresas e os/as estudantes, através de uma estratégia de aproximação inteligente, tendo aqui um papel crucial no combate ao desemprego jovem, sentido em algumas áreas de trabalho. Deste modo, urge promover ações com *stakeholders* dos mais variados setores para que se possam aproximar e recrutar os/as estudantes da Academia do Porto. De forma a que as metas relacionadas com a empregabilidade sejam cumpridas à luz da nossa visão, pretendemos desenvolver a capacitação dos nossos/as estudantes ao nível das *soft-skills*, através de um programa desenhado para o efeito, que seja audacioso e arrojado, dinâmico e versátil no que concerne à melhor introdução dos/as jovens no mercado de trabalho. A FAP acrescentará para reflexão questões

concretas como os empregos do futuro e os empregos digitais, certa da sua importância e da necessidade dos/as jovens estarem devidamente preparados na antevisão do futuro e das implicações deste na sua carreira profissional.

Por último, e a par da grande função do Ensino Superior, é nosso objetivo capacitar os/as estudantes de pensamento crítico, enquanto cidadãos/as, estimulando a sua participação cívica, qualidades que lhes permitirão entrar com maior sucesso no mercado de trabalho.

4.4 Cartão Jovem Académico FAP

O Cartão Jovem Académico FAP deve continuar a sua evolução para que possa cumprir o seu propósito. As suas vantagens deverão ser mais exploradas e diferenciadoras, de forma a que possam culminar numa maior adesão ao cartão. Deste modo, com novas parcerias e através de uma divulgação estratégica, será possível fazê-lo chegar a novos públicos-alvo e aumentar o número de utilizadores/as.

5 Comunidade, Inclusão e Saúde

A Academia não passa apenas pelos seus/suas estudantes, a Academia está inserida numa sociedade única e complexa e por isso a FAP tem como objetivo uma aproximação cada vez mais direta para com a comunidade.

Queremos consciencializar e dar ferramentas a todos/todas aqueles/las que desejem contribuir para uma sociedade mais inclusiva e preparada para os desafios do mundo moderno. Com o trabalho desenvolvido até aos dias de hoje vemos os/as estudantes como veículo condutor da mudança e integração na sociedade através de diversos projetos pautados pela solidariedade, dinamismo e desempenho de cada um. Assim, temos o dever de responder à diversidade social de uma forma positiva de modo a combater a exclusão. Para que todos sejam incluídos de uma forma justa e igualitária, desde o/a estudante com menores rendimentos, ao/à estudante com necessidades adicionais de suporte, combatendo, ao mesmo tempo, todas as formas de discriminação social.

Pretendemos ser um motor para a promoção da saúde pública, dinamizando atividades junto da comunidade para que esta fique esclarecida e informada sobre várias questões no âmbito deste tema. Temos, também, a missão de alertar e educar tanto os/as jovens da Academia como a sociedade para os múltiplos comportamentos de risco que, ao contrário do que seria expectável, estão a aumentar.

A saúde mental é algo que diz respeito a todos nós, temos como objetivo sensibilizar e atuar junto da comunidade para difundirmos uma mensagem clara e preventiva que contribua para o bem-estar de cada um.

Com isto, é nosso desejo combater a desinformação e dar lugar à interajuda e responsabilidade social para desta forma caminharmos para uma sociedade responsável no Futuro e na Academia.

5.1 FAP no Bairro

A FAP no Bairro é um projeto de cariz/intervenção social que a Federação Académica do Porto tem vindo a desenvolver. Os/As estudantes da academia são os/as voluntários/as deste projeto e auxiliam as comunidades mais frágeis da cidade do Porto, com dois centros comunitários (Bairro do Carriçal e Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres).

É nosso objetivo continuar a proximidade para com estas duas comunidades e dinamizar atividades de sensibilização para os mais diversos temas como a saúde, nomeadamente comportamentos de risco, alterações climáticas e também o abandono escolar.

Uma das missões será combater o abandono escolar e, deste modo, mostrar aos/às mais novos/as o que é o ensino superior, com atividades práticas e interativas.

5.2 Plataforma de Voluntariado

Esta plataforma, desenvolvida pela FAP, tem como propósito dar a conhecer aos/às jovens da Academia diversas ações e programas de voluntariado, para que haja um envolvimento cada vez maior da comunidade estudantil no desenvolvimento da sociedade. Pretendemos que tanto os/as jovens como as entidades que necessitem de voluntários a utilizem de forma simples, direta e eficaz e, para isso, colmatar as falhas existentes a este nível.

Temos como prioridade tornar esta plataforma um ponto de referência para quem procura este tipo de intervenção social.

5.3 Programa Aconchego

O programa aconchego, em parceria com a Câmara Municipal do Porto, tem como propósito o combate à solidão da população mais idosa da cidade do Porto. Para isto há um princípio assente na união entre gerações, onde estudantes ficam alojados em casas da população sénior da cidade. Numa relação de interajuda, os/as estudantes não necessitam de fazer um grande esforço económico e, por outro lado, os idosos recebem a companhia que tanto desejam. É nosso objetivo difundir este programa, e refletir sobre os seus melhores e piores pontos fazendo uma análise crítica para contribuir de forma positiva para este projeto.

5.4 Semana da Saúde

A Semana da Saúde é já um evento com impacto na cidade do Porto. Durante uma semana, a Academia está imersa na comunidade da cidade com o propósito de promover a saúde e o bem-estar. Esta iniciativa procura despertar

a população e apostar na prevenção sempre numa vertente de rastrear e consciencializar os/as cidadãos/ãs. Com um grande número de participantes e voluntários/as envolvidos/as queremos fazer crescer a Semana da Saúde para chegar ainda mais longe. Mobilizar parceiros na área da saúde e Associações de Estudantes é um ponto fundamental desta atividade.

5.5 Mega Dádiva de Sangue e Medula Óssea

Despertar os/as estudantes para questões no âmbito da responsabilidade social é algo fundamental para a FAP. Com o número de doadores/as a crescer a cada edição queremos continuar a trabalhar neste sentido. Chegar a mais estudantes, promovendo a vários níveis as doações de sangue e medula óssea em colaboração com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação.

5.6 ReflexARTE

Vemos nesta atividade a oportunidade ideal de ligação entre diversos pontos de ação da FAP. Unir a Academia com a cultura e a comunidade é para nós fundamental para a criação de uma sociedade moderna, dinâmica e criativa.

Deste modo, pretendemos abrir a atividade não só aos/às estudantes da academia, mas também a toda a comunidade. Sempre com o objetivo de promover a reflexão e o debate sobre diversas problemáticas sociais.

5.7 Ação Climática

Temas como as alterações climáticas e a sustentabilidade ambiental são, cada vez mais, motivo de debate e investigação. A Federação Académica do Porto como motor de inovação tem como missão caminhar para um futuro mais sustentável pensado nas gerações futuras. Desta forma, propomos criar múltiplas ações para que seja possível crescer ainda mais a este nível.

Promovendo iniciativas como o Concurso de Reciclagem da Queima das Fitas e ações como “Dá-me uma tampa!” pretendemos que a Academia tome consciência das mudanças e pequenos gestos que podemos realizar de forma a contribuir o meio ambiente.

Também a nível interno, e não só em atividades da FAP, temos o dever de tornar ainda mais conscientes as nossas escolhas adotando medidas concretas que contribuam de forma positiva para a nossa pegada ecológica.

Levar esta mensagem às Associações de Estudantes e criar um compromisso, para que o uso de plástico único diminua consideravelmente, será uma das nossas bandeiras para o próximo ano. Queremos apresentar soluções seguidas de resultados e despertar mentalidades para o futuro.

6 Desporto, Saúde e Bem-Estar

Atualmente, é difícil pensar em Ensino Superior sem que a temática do Desporto seja associada. O ano de 2019, foi particularmente significativo na agenda do Desporto Universitário a nível Nacional, após a criação do novo Estatuto Estudante Atleta. Acreditamos que a prática da atividade física aliada ao percurso académico, em âmbito competitivo ou meramente recreativo, é uma componente fulcral no desenvolvimento dos/as estudantes, por representar um escape à rotina, pelo contributo à manutenção da saúde e bem-estar e dos valores que a prática desportiva transmite seja através de desportos coletivos ou singulares (respeito, compromisso, educação e trabalho de equipa). Também na vertente do bem-estar, pretendemos promover e inculcar nos/as estudantes da Academia do Porto hábitos saudáveis, com o intuito de combater o sedentarismo e aumentar o rendimento escolar, seguindo a lógica de “corpo são, mente sã”. É por isso nosso compromisso trazer aos/às estudantes da Academia do Porto a oportunidade de praticar desporto, seja informal ou formal, mas sempre de forma regular e acessível.

6.1 Campeonatos Académicos do Porto

Com os Campeonatos Académicos do Porto, pretendemos promover a atividade física de uma forma regular e com um intuito competitivo, tendo por base uma política de “desporto para todos”. Acreditamos que o sentido de responsabilidade inerente a uma competição desta envergadura, aliada ao percurso académico, fornece aos/às estudantes as componentes extracurriculares, como gestão de tempo, trabalho em equipa, entre outros. Para que isso aconteça pretendemos proporcionar aos/às estudantes uma competição séria e com as melhores condições à prática das respetivas modalidades. A política de “desporto para todos” pretende inculcar nos seus/suas participantes um espírito de amizade, através de uma competição saudável entre as diversas áreas de ensino da Academia do Porto.

6.2 Campeonatos Nacionais Universitários

Fruto dos bons resultados obtidos nos CAP's, as equipas da Academia do Porto têm a possibilidade de participar, anualmente, nos Campeonatos

Nacionais Universitários. Representar e defender a nível nacional as cores das suas instituições de ensino e da Academia do Porto é para os/as estudantes o momento mais gratificante a nível do Desporto Universitário. Pretendemos apoiar e trabalhar com proximidade às equipas, proporcionando aos/às estudantes as melhores condições para a competição de modo a que, na sua melhor performance, consigam atingir os palmarés pretendidos.

6.3 Gala do Desporto

Pretendemos dar aos/às participantes das competições anteriormente referidas um momento de celebração e confraternização. A Academia do Porto junta-se assim para celebrar o Desporto Universitário numa gala que tem como objetivo reconhecer os/as estudantes, equipas e treinadores pelo seu mérito desportivo, este que será certamente o culminar de uma época desportiva repleta de sucessos.

7 Academia Viva

A Academia do Porto é sobejamente reconhecida pela sua riquíssima cultura, tradição e vida académica, e é nossa missão contribuir ativamente para que as várias formas de expressão estudantis perdurem, cresçam e se diversifiquem. Enquanto simultaneamente promotora de um sentimento de identidade e pertença, encaramos a Cultura como comprovado meio de coesão social da Academia. A cultura promove a criação e fortalecimento de laços dentro de si, entre os/as seus/suas estudantes, e com o meio que a envolve, nomeadamente a cidade do Porto e todos/as os/as que nela habitam e convivem.

Temos como visão uma Cultura abrangente, que esbate as barreiras existentes na sociedade e no dia a dia. Uma cultura que aproxima e une todos, independentemente da sua proveniência ou estatuto socioeconómico. Uma cultura que, alicerçada nas tradições e costumes académicos, é transmitida aos/às estudantes desde o momento em que chegam à Academia e que leva a que, onde quer que a Academia do Porto esteja, seja largamente valorizada e reconhecida.

Fruto de uma visão holística do meio envolvente da Federação Académica do Porto, bem como a responsabilidade que tem em dar o exemplo em todas as áreas, está também enraizada na Academia a preocupação com a sustentabilidade e o meio ambiente. Faz parte da nossa matriz identitária a adoção de medidas responsáveis em todos os nossos eventos para que se possa celebrar o presente, sem nunca esquecer o Futuro. Por um Futuro e Academia!

7.1 Estímulo aos parceiros institucionais

Porque o que é bom deve ser partilhado, é nossa missão investir na criação de laços de parceria com *players* da área da cultura. Desta forma, consideramos que, acompanhados de entidades com influência e experiência na área, poderemos criar novos conceitos de eventos e aprimorar os que já atualmente temos.

7.2 Ligação à Cidade do Porto

A Academia e a Cidade do Porto são, desde longa data, entidades que são indissociáveis e vivem em sinergia. A cidade do Porto tem vindo a desenvolver-se no que à cultura diz respeito e a Academia deve estar em permanente contacto com a sua agenda cultural, os seus espaços, património e herança histórica.

Todas as boas relações pressupõem bidirecionalidade e pretendemos estimular ambos os lados da relação: abrir as portas da cidade do Porto aos/às estudantes, para que desfrutem dos seus recantos e encantos, bem como levar muita da força e irreverência estudantil da Academia aos habitantes da cidade. O Porto é a nossa casa, e as pessoas do Porto pertencem à nossa família.

7.3 Queima das Fitas Do Porto

A Queima das Fitas é o momento alto de um ano letivo que está prestes a chegar ao fim, bem como, um dos momentos culturais mais importantes da cidade do Porto. Esta semana repleta de animação cultural e recreativa, num ambiente festivo, movimenta cerca de 350 000 estudantes, um elevado número de pessoas afetas à Área Metropolitana do Porto, números estes só possíveis de atingir dada a diversidade de eventos produzidos, sendo prioridade não só na quantidade de eventos mas sobretudo a qualidade dos mesmos, havendo um esforço para proporcionar bons espetáculos, a preços acessíveis, a todos os estudantes e a toda a comunidade interessada.

As Noites da Queima são indiscutivelmente o evento no qual mais se foca a atenção da sociedade civil. Esta, derivada da adesão em massa dos/as estudantes, implica cuidados redobrados em toda a organização, dando maior atenção a segurança, apoio clínico, transportes, produção, compromissos ambientais, e toda a demais logística inerente a um evento desta dimensão, devem ser cuidadosamente estudados, e implementados com o maior rigor.

As Atividades Académicas revestem-se de tradição e história, tendo um carácter absolutamente preponderante no que representa toda a dinâmica da Queima das Fitas para os estudantes da Academia do Porto. As suas componentes culturais, recreativas e sociais destacam a polivalência dos nossos estudantes, e com a intenção de manter viva a chama da tradição dos estudantes

da Academia do Porto acreditamos que devemos dar continuidade às atividades realizadas em edições anteriores - Monumental Serenata, Missa da Bênção das Pastas, ECAP - Encontro de Coros da Academia do Porto, Dia da Beneficência, Concerto Promenade, Cortejo Académico, FITA – Festival Ibérico de Tunas Académicas, Sarau Cultural, Baile de Gala, Chá Dançante e Rally Paper – tendo sempre como objetivo que estas se tornarem cada vez mais desenvolvidas e abrangentes.

Assim sendo, podemos afirmar que este evento é como que uma retribuição à cidade do Porto e à Região por tudo aquilo que proporciona aos/às estudantes da Academia, nas suas mais variadas vertentes.

7.4 Semana de Receção ao Caloiro da Academia

A Semana de Receção ao Caloiro da Academia é uma atividade de grande tradição e história. Trata-se do culminar da etapa inicial de integração dos/das novos/as estudantes da Academia portuense e deve aproveitar a FAP este momento de grande mobilização para transmitir a sua mensagem e interagir com os seus mais recentes membros. Ainda que esta atividade tenha o seu enfoque nos/as estudantes recém-chegados às respetivas Instituições de ensino superior, ela é transversal a toda a Academia do Porto.

Ao longo desta semana são várias as atividades de cariz cultural que são dinamizadas, que além de darem a possibilidade aos/às estudantes de conhecerem a dinâmica da Academia que os acolherá ao longo do seu percurso académico, permitirá fomentar e facilitar a integração destes nesta nova etapa das suas vidas.

8 Comunicação

A comunicação deve ser uma das maiores preocupações da FAP para com os seus membros federados e para com o público-alvo. Volvidos 30 anos desde a sua fundação e atingindo, neste momento, o papel ativo na sociedade onde se encontra inserida, é crucial apostar na consolidação da FAP como estrutura e como marca. Acreditamos que o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos mandatos anteriores têm posicionado a FAP neste caminho e é nosso objetivo continuar a desenvolver e a implementar os métodos de comunicação utilizados.

8.1 Canais de Comunicação

A comunicação da FAP deve ser abrangente e eficiente e, para isto, pretendemos manter as linhas de comunicação anteriormente usadas de forma a consolidar a estratégia visual de comunicação anteriormente utilizada. Importa, assim, realizar uma gestão de redes sociais, (*Facebook, Instagram e Youtube*) que seja integrada nesta estratégia para que não se perca a identidade da marca FAP.

O site revela-se um meio de comunicação institucional essencial da FAP, pois este será também o principal meio de primeiro contacto entre a FAP e aqueles que a procuram, adaptando e atualizando sempre os seus conteúdos com os diferentes momentos que a FAP estiver a enfrentar. Importa, neste momento, dinamizar a APP da Federação Académica do Porto, por forma a aumentar o número de utilizadores/as fidelizados/as da aplicação e para que esta possa ser mais um meio de comunicação para com o nosso público-alvo.

8.2 Assessoria de Imprensa

A comunicação da FAP não se pode cingir nos/as estudantes deve centrar-se também na classe política, local e nacional, e no recrutamento de potenciais parceiros que possam querer aliar-se à FAP na dinamização das suas diferentes atividades. Para que isto aconteça, é essencial que se profissionalize a assessoria de imprensa da FAP com recurso a uma agência de modo a que se consiga estar presente em mais e nos principais órgãos de comunicação.

8.3 Programa de Televisão

No seguimento da concretização dos objetivos anteriormente expostos, acreditamos ser essencial utilizar o já existente programa de televisão, o #somosacademia. Pretende-se que este seja um meio de ativação da marca FAP onde através deste poderemos dar visibilidade à mesma e força para que exista poder de negociação junto dos decisores/as políticos/as.

9 Sustentabilidade, Administração e Património

A sustentabilidade financeira da FAP é condição essencial para uma boa prossecução de qualquer projeto que se pretenda implementar na estrutura, numa perspetiva presente e futura.

Na base da elaboração de um orçamento devem estar subjacentes as ideias de que este seja realista, adequado às necessidades e ambicioso, não sendo em momento algum uma limitação para um projeto progressista. Neste exercício é fundamental aplicar os valores de rigor, exatidão e acompanhamento. Numa perspetiva de otimização e melhoria, é necessário continuar o caminho da captação de financiamento externo à FAP, quer seja através de patrocínios ou através de fundos comunitários. Estas captações permitem uma maximização da capacidade da FAP para aumentar a sua capacidade instalada para levar a cabo iniciativas, novas ou já implementadas. Importa prestar especial atenção aos recursos humanos da FAP, parte essencial da estrutura da Federação. O caminho de aposta na especialização dos recursos humanos da FAP, mediante a função a que estão afetas permite que a produtividade e qualidade do seu trabalho aumente e, por consequência, o da FAP.

Dando seguimento ao trabalho encetado ao longo dos últimos 3 anos, em que se fez uma prospeção e planeamento de intervenção para reabilitação e rentabilização da sede da Federação Académica do Porto, em 2020 o objetivo é poder iniciar o processo de elaboração do projeto de intervenção e que seja possível ficarmos com uma estimativa realista do plano de ação e do horizonte temporal para a obra.

futuro e
academia